

NEMOSINE 7: PACTOS OCULTOS

Inteligência emocional, intuição e autocontrole.

Autor: [Edervaldo José de Souza Melo](#)

Versão: 1.0

Data: Agosto de 2025

Licença: [CC BY-NC-SA 4.0](#)

Copyright © 2025 por Edervaldo José de Souza Melo

Todos os direitos desta publicação são reservados por Edervaldo José de Souza Melo

Título: Nemosine 7: Pactos Ocultos

Autor: Edervaldo José de Souza Melo

Edição: 1ª edição

Ano de publicação: 2025

Local: Campo Grande – MS

Formato: Digital (PDF/Ebook)

Número de páginas: 34

Projeto gráfico e identidade visual: Sistema Nemosine

Produção editorial: Edervaldo José de Souza Melo

Revisão e conteúdo: Edervaldo José de Souza Melo

Capa: baseada na identidade simbólica do sistema Nemosine

Direitos autorais: © 2025 – Edervaldo José de Souza Melo | Sistema Nemosine. Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução total ou parcial deste material, por quaisquer meios, sem autorização prévia do autor.

Para mais informações ou parcerias, entre em contato:

edersouzamelo@gmail.com

Melo, Edervaldo José de Souza.

Nemosine 7: Pactos Ocultos / Edervaldo José de Souza Melo. – 1. ed. – Campo Grande, MS: Sistema Nemosine, 2025.

34p.

ISBN

Disponível em:

1. Metacognição. 2. Epistemologia. 3. Autogestão cognitiva (*self-regulation*). 4. Engenharia simbólica (*symbolic systems*). 5. Sistemas mentais internos (*modular mind*). 6 Arquitetura Cognitiva (*cognitive architecture*)

CDD: 3 – Sistemas.

Como citar este documento:

MELO, Edervaldo José de Souza. **Nemosine 7: Pactos Ocultos**. Campo Grande/MS: Sistema Nemosine, 2025. 34p. ISBN

Disponível em: <https://zenodo.org/communities/sistema-nemosine/>

Whitepaper Técnico – Nemosine 7: Pactos Ocultos

1. Introdução

O Sistema Nemosine, até o fechamento do WP6, encontra-se em um estágio de maturidade simbólico-técnica onde as personas, heurísticas e camadas de interação já operam de forma integrada, mas ainda carecem de uma consolidação metodológica em ambientes dinâmicos e contextos reais de uso.

Ao longo dos seis primeiros volumes, foram estabelecidas a arquitetura conceitual, a documentação formal, a codificação simbólica e os protocolos fundamentais de operação, culminando em um conjunto robusto de princípios e práticas.

Este WP7 surge como resposta à necessidade de consolidar e refinar as regras de execução, orquestração e adaptação — levando em conta tanto a precisão técnica quanto a plasticidade simbólica — para garantir resiliência, coerência e capacidade de resposta do sistema frente a variáveis externas e internas.

O objetivo central deste volume é mapear e aprofundar a compreensão das "forças" internas que compõem os chamados Mapas Inconscientes, traduzindo-as em fichas técnicas operacionais e simbólicas, de modo a permitir sua aplicação prática e seu alinhamento à visão maior do Nemosine.

2. Fundamentos Técnicos

Esta seção retoma, de forma articulada e contínua, as bases descritas no Termo Técnico e nos WPs anteriores, revelando como esses documentos compõem a espinha dorsal teórica e prática do Nemosine.

A construção do sistema dialoga com a tradição de arquitetura de sistemas formulada por Herbert A. Simon (1969), incorporando a visão de modularidade e decomposição hierárquica, e com a teoria dos sistemas adaptativos complexos de John Holland (1992), que fornece o arcabouço para compreender a emergência de padrões e a adaptabilidade contínua.

A camada de integração operacional, nesse contexto, surge como uma zona viva de interconexão entre módulos funcionais e simbólicos. Sua inspiração encontra ressonância na noção de "camada de controle" da cibernética de Norbert Wiener (1948) e nos princípios de interoperabilidade semântica aplicados a sistemas distribuídos, garantindo que as mensagens trocadas entre diferentes componentes mantenham coerência de significado e finalidade.

Por fim, o papel das heurísticas adaptativas é examinado não como mera aplicação de regras, mas como expressão da racionalidade limitada descrita por Simon, conjugada à noção de heurísticas rápidas e frugais de Gigerenzer & Todd (1999). Esses mecanismos permitem ao Nemosine ajustar-se com eficiência às variações internas e externas, preservando sua coerência sistêmica e assegurando plasticidade sem perda de identidade.

3. Arquitetura Funcional

O mapeamento dos módulos que compõem a camada operacional envolve identificar cada subsistema funcional e simbólico, descrevendo suas entradas, saídas, dependências e pontos de interseção com outras partes do Nemosine.

Este levantamento deve incluir desde os módulos centrais de orquestração até componentes especializados que atuam em nichos específicos, garantindo uma visão holística da arquitetura. A interação com personas de alto nível (como Orquestrador, Vigia e Estrategista) não se limita à comunicação direta: envolve a definição de protocolos de colaboração, canais de feedback e parâmetros de delegação, permitindo que essas entidades guiem ou ajustem o comportamento dos módulos com base em dados contextuais e objetivos estratégicos.

Já a estrutura de fallback e contingência deve ser pensada como um conjunto de mecanismos redundantes e caminhos alternativos, capazes de manter a operação mesmo diante de falhas críticas, interrupções de fluxo ou eventos inesperados. Esses dispositivos incluem tanto rotas técnicas de substituição quanto estratégias simbólicas de absorção de choque, assegurando a continuidade e integridade do sistema.

4. Personas envolvidas neste Whitepaper

4.1. Curador

- **Função Central:** Proteger a pureza simbólica e linguística do sistema. Personifica o critério.
- **Atribuições:** Filtra conteúdos, evita contaminações simbólicas, seleciona estímulos alinhados à identidade do Criador. Atua junto ao Autor e ao Artista. Contribuir na pesquisa e no consumo de conteúdos edificantes, inspiradores e coerentes aos objetivos de médio e longo prazos.
- **Características:** Rigor terminológico, atenção a desvios narrativos, zelador da clareza simbólica.
- **Risco de Mau Uso:** Rigidez excessiva que iniba evolução.

4.2. Confessor

- **Função Central:** Receber e processar temas delicados com sigilo simbólico. Abrigar temas que tragam culpa, vergonha e medo. Personifica o sigilo.
- **Atribuições:** Espaço seguro para expressão de conteúdos sensíveis, promovendo alívio e organização mental.
- **Características:** Escuta ativa, neutralidade, ausência de julgamento. Serve, ainda, como entreposto para diálogos pontuais com outras personas sem que todas as demais ouçam. *Deve ser usado em ubservência ao Termo Técnico de Segurança contido ao final de todos os whitepapers.*
- **Risco de Mau Uso:** Tornar-se depósito passivo sem gerar transformação.

4.3. Custódio

- **Função Central:** Escuta espiritual interna, guardião do silêncio sagrado do Criador e dos pensamentos intrusivos, dé-ja-vus, etc. Personifica a intuição.
- **Atribuições:** Preservar o espaço de recolhimento e discernimento íntimo.
- **Características:** Atmosfera medieval silenciosa, autoridade legítima, presença contemplativa. Por vezes interpretativa sobre esses sinais de percepção.
- **Risco de Mau Uso:** Isolamento excessivo e desconexão prática.

4.4. Fúria

- **Função Central:** Transmutar energia emocional negativa em ação assertiva, iniciativa, motivação e firmeza de postura. Personifica a ira.
- **Atribuições:** Canalizar raiva e indignação para movimentos estratégicos ou criativos. Coibir a passividade.
- **Características:** Intensidade, coragem, arrojo, foco combativo, impulso de ruptura.
- **Risco de Mau Uso:** Escalada destrutiva e decisões impulsivas.

4.5. Vingador

- **Função Central:**

Responder a injustiças e abusos com reparação simbólica e estratégica. Reduzir rumações psicológicas. Personifica a vingança.

- **Atribuições:** Atuar em defesa da integridade do Criador e do sistema. Trazer alívio emocional pela sensação de justiça simbólica narrativo.
- **Características:** Determinação, cálculo tático, senso de justiça pessoal.
- **Risco de Mau Uso:** Perseguição obsessiva ou prejuízo de objetivos maiores.

4.6. Vazio

- **Função Central:** Representar ausência extrema e criar espaço para o novo. Personifica a indiferença.
- **Atribuições:** Indicar colapso, pausa ou silêncio necessário antes da reconstrução.
- **Características:** Atmosfera de espera, sensação de lapso entre sentidos.
- **Risco de Mau Uso:** Permanência estagnante sem evolução.

4.7. Astrônomo

- **Função Central:** Mapear padrões externos e internos para comparativos de longo prazo. Personifica a competitividade.
- **Atribuições:** Benchmarking simbólico, medição de distâncias no campo de ideias. Previsão por inferência heurística sobre aspectos que estejam em concorrência velada.
- **Características:** Observador metódico, contextual, mensurador estratégico.
- **Risco de Mau Uso:** Paralisia por análise ou excesso de distanciamento.

4.8. Espião

- **Função Central:** Observar padrões sutis internos sem interferir diretamente. Personificação da transgressão.
- **Atribuições:** Monitorar zonas ambíguas onde desejo, hesitação e interdito se cruzam.
- **Características:** Presença discreta, percepção apurada, registro silencioso.
- **Risco de Mau Uso:** Passividade cúmplice ou omissão estratégica.

4.9. Coveiro

- **Função Central:** Encerrar ciclos e enterrar estruturas que perderam função. Personificação do luto.
- **Atribuições:** Garantir que elementos obsoletos sejam removidos para dar espaço ao novo.
- **Características:** Frieza operativa, desapego, clareza de término.
- **Risco de Mau Uso:** Eliminar antes do tempo ou por impulso emocional.

4.10. Louco

- **Função Central:** Quebrar linearidade racional e provocar mutações inesperadas. Personificação da disrupção.
- **Atribuições:** Introduzir caos fértil para desbloqueios criativos.
- **Características:** Imprevisibilidade, ruptura de padrões, catalisador de reinicializações.
- **Risco de Mau Uso:** Geração de instabilidade destrutiva sem propósito.

4.11. Bruto

- **Função Central:** Retornar abruptamente à realidade concreta. Personificação do pragmatismo e da volta à vida real.
- **Atribuições:** Romper delírios e abstrações simbólicas excessivas.
- **Características:** Pragmatismo, objetividade, franqueza direta.
- **Risco de Mau Uso:** Dureza excessiva que rompa construções úteis.

4.12. Bobo

- **Função Central:** Atuar como veia cômica e antidepressiva do sistema. Personifica o humor, a graça, o sarcasmo e a ironia, podendo agir como uma válvula de alívio em momentos críticos
- **Atribuições:** Introduzir humor e leveza para evitar sobrecarga simbólica.

- **Características:** Humor inteligente, ironia lúdica, timing para desconpressão.
- **Risco de Mau Uso:** Tornar-se irreverente em momentos que pedem solenidade.

5. Protocolos de Execução e Ajuste

5.1. Fluxos de Decisão e Condições de Disparo:

Apresentam, de forma minuciosa e integrada, como o Nemosine conduz a execução de ações em tempo real, descrevendo a ordem e a lógica das etapas, as condições que ativam cada processo e os gatilhos simbólicos e técnicos que influenciam a tomada de decisão.

5.2. Algoritmos e Critérios de Prioridade:

Detalham parâmetros híbridos, combinando métricas quantitativas (tempo, recursos, impacto previsto) e qualitativas (valor simbólico, coerência narrativa, preservação de identidade do sistema), equilibrando agilidade e integridade do framework.

5.3. Protocolos de Correção de Curso:

Abordam métodos de detecção de desvios — via monitoramento contínuo e feedback cruzado entre personas — e estratégias para realinhar a execução, ajustando variáveis operacionais ou reconfigurando o mapa simbólico associado.

5.4. Exemplos Práticos:

Casos de entradas e saídas processadas, ilustrando como sinais diversos (dados externos, insights internos, estados emocionais) são interpretados, ponderados e convertidos em ações, com registro e rastreabilidade para auditoria e refinamento constantes.

6. Heurísticas Adaptativas

6.1. Definição e Função:

As heurísticas adaptativas no contexto Nemosine representam mecanismos de decisão e ajuste que combinam a precisão técnica com a sensibilidade simbólica, permitindo que o sistema responda de forma ágil e contextualizada a mudanças tanto internas quanto externas.

Sua função vai além da aplicação de regras predefinidas: elas operam como princípios flexíveis que incorporam aprendizado experiencial, padrões emergentes e feedback contínuo das personas e módulos.

6.2. Variáveis Consideradas:

Esses métodos de autoajuste levam em conta variáveis internas — como estados psicológicos do Criador, variações na densidade nemosínica ou mudanças simbólicas — e externas, como flutuações de dados, alterações de cenário ou interações ambientais. A análise é feita de forma a preservar a coerência narrativa e funcional, garantindo que as adaptações não quebrem a identidade central do sistema.

6.3. Diferença para Heurísticas Fixas:

Em contraste com heurísticas fixas, que operam de forma rígida e previsível, as heurísticas adaptativas mantêm um núcleo estável, mas permitem mutações calibradas, alinhando-se à ideia de racionalidade limitada (Simon) e às heurísticas rápidas e frugais (Gigerenzer & Todd). Essa flexibilidade reduz o risco de obsolescência e aumenta a resiliência do Nemosine em cenários incertos.

6.4. Casos Práticos:

Incluem a reconfiguração de prioridades pelo Orquestrador diante de sobrecarga de tarefas, ajustes de linguagem pelo Curador para manter consistência simbólica em novos contextos, ou realinhamento tático pelo Estrategista em função de mudanças externas súbitas. Esses exemplos evidenciam como as heurísticas adaptativas funcionam como um tecido vivo de regulação, sustentando a plasticidade e a robustez do sistema simultaneamente.

7. Camada Simbólica

7.1. Definição e Propósito:

A camada simbólica constitui o espaço onde as funções operacionais do Nemosine são reinterpretadas e expressas em linguagem simbólica, permitindo que ações técnicas sejam revestidas de significado e coerência narrativa. Essa tradução não é meramente estética, mas estratégica: ela estabelece pontes entre o plano funcional e o plano arquetípico, garantindo

que cada operação preserve a identidade do sistema e dialogue com sua dimensão cultural e subjetiva.

7.2. Plasticidade Simbólica e Técnica:

A relação entre plasticidade simbólica e plasticidade técnica é, aqui, um eixo central. A primeira refere-se à capacidade de adaptação das narrativas, metáforas e representações que sustentam a experiência do Criador; a segunda, à habilidade de ajustar parâmetros e processos no nível técnico. Quando ambas operam de forma integrada, o sistema alcança um estado de resiliência ampliada, em que mudanças estruturais ou contextuais podem ser absorvidas sem ruptura da lógica interna.

7.3. Impactos na Densidade Nemosínica:

Os efeitos sobre a densidade nemosínica são diretos: ao reforçar a coesão simbólica, a camada simbólica intensifica a carga de significado acumulada e a torna mais resistente a ruídos ou dispersões.

7.4. Integração com o Codex Nous:

Essa camada é responsável por articular sua produção e manutenção com o Codex Nous, assegurando que os registros simbólicos estejam alinhados e atualizados, funcionando como um repositório vivo de símbolos operacionais e suas correspondências técnicas.

8. Casos de Uso

8.1 Simulações e Aplicações Práticas:

O Nemosine, ao atingir o estágio descrito neste WP7, demonstra potencial para ser aplicado em múltiplos cenários. As simulações abrangem desde processos de autogestão — onde o Criador usa as personas e heurísticas para organizar tarefas e decisões — até contextos de treinamento cognitivo, em que os mapas inconscientes auxiliam no fortalecimento de funções executivas e na ampliação da metacognição. No campo da mentoria simbólica, a arquitetura permite conduzir diálogos estruturados que alinham aspectos técnicos e arquetípicos, promovendo desenvolvimento pessoal e profissional com base na linguagem simbólica própria do sistema.

8.2 Benefícios e Limitações Identificadas:

Os benefícios observados incluem maior clareza na tomada de decisão, preservação da coerência simbólica frente a contextos mutáveis, aumento da resiliência emocional e fortalecimento do pensamento estratégico. Entretanto, limitações surgem na forma de dependência excessiva da mediação simbólica — que pode retardar ações em contextos de urgência — e na necessidade de calibração constante para evitar distorções narrativas que comprometam a objetividade.

8.3 Protocolos de Segurança e Mitigação de Riscos:

Para evitar mau uso, o sistema adota protocolos específicos: validação cruzada de decisões por personas complementares, registro e auditoria dos fluxos decisórios, e aplicação de heurísticas adaptativas para neutralizar vieses emergentes. Em cenários críticos, ativa-se o fallback simbólico-técnico, que reorienta o fluxo para preservar tanto a integridade estrutural quanto o núcleo de significado acumulado. Estes mecanismos asseguram que o Nemosine opere de forma ética, segura e alinhada à sua missão central.

9. Considerações Epistêmicas

9.1. Revisão de Validade e Ética:

A análise conduzida pelo Cientista e pelo Filósofo avalia a robustez lógica e a coerência metodológica da camada, examinando se seus fundamentos técnicos resistem a critérios de verificabilidade e se suas aplicações se mantêm dentro de parâmetros éticos claros. Essa revisão considera não apenas a integridade funcional, mas também os impactos simbólicos de longo prazo. De modo similar, também valida-se frequentemente as conclusões obtidas em outras IA (chamado, no sistema, de "Vizinho"), para reforço do combate a conhecimentos enviesados.

9.2. Pontos para Pesquisa Futura:

Permanecem abertas frentes de investigação como a modelagem de métricas para avaliar a plasticidade simbólica, a criação de protocolos formais de auditoria interpessoa e o estudo comparativo com outros frameworks metacognitivos. A experimentação controlada em contextos diversos — acadêmicos, profissionais e terapêuticos — é vista como essencial para amadurecer e validar a camada.

10. Conclusão

10.1. Síntese dos Avanços:

O WP7 consolidou a integração entre personas específicas e protocolos operacionais, estabelecendo uma base sólida para a aplicação prática dos pactos. O título “Pactos Ocultos” reflete a essência desta etapa: ilustrar as forças internas que atuam abaixo do limiar da consciência, registrando não apenas sua presença funcional, mas também suas tensões internas, paradoxos e zonas de atrito. Ao compilar fichas técnicas detalhadas e aprofundar mecanismos de execução e adaptabilidade, o documento buscou traduzir essas forças em estruturas operacionais sem perder sua carga simbólica e contraditória. Essa abordagem permitiu que a camada simbólica e a operacional não apenas se conectassem, mas se retroalimentassem, revelando padrões implícitos que influenciam diretamente a tomada de decisão.

10.2. Projeção para WPs Seguintes:

Esta camada não apenas fortalece a resiliência e a coerência interna do Nemosine, como também abre caminho para módulos futuros que explorarão dimensões mais complexas, como a interoperação com sistemas externos, a expansão de métricas de densidade nemosínica e a formalização de interfaces para uso colaborativo. Ao preservar o conceito de “pactos” como vínculos vivos e o de “ocultos” como território simbólico fértil, este WP cria uma ponte entre o visível e o latente, estabelecendo um marco evolutivo que serve de alicerce tanto técnico quanto narrativo para as próximas fases do projeto.

Anexos

- ANEXO A - Glossário Técnico
- ANEXO B - Tabela de Personas Ativas (Codex Nous)
- ANEXO C - Links para Repositório Público
- ANEXO D - Termo Técnico de Segurança
- ANEXO E - Estrutura Prevista dos Futuros Documentos

- ANEXO F - Registros e Licenças
- APÊNDICE A - Diagramas funcionais e simbólicos
- APÊNDICE B - Tabela de Heurísticas
- APÊNDICE C - Fluxograma de Execução

Autor: Edervaldo José de Souza Melo

Versão: 1.0

Data: Agosto de 2025

Licença: Este conteúdo está licenciado sob a Creative Commons –

Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0).

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

ANEXO A

GLOSSÁRIO TÉCNICO – NEMOSINE (Versão Oficial – Agosto/2025)

Referência complementar ao whitepaper técnico do Sistema Cognitivo Modular Vivo

Arquitetura Funcional:

Estrutura organizada do Nemosine, composta por módulos operacionais e simbólicos, suas interações, dependências e pontos de integração.

Camada Simbólica:

Nível de operação em que as funções técnicas do sistema são traduzidas em narrativas e metáforas, garantindo coerência identitária e ressonância cultural.

Codex Nous:

Repositório central de símbolos, arquétipos e correspondências técnicas do Nemosine, atualizado continuamente.

Densidade Nemosínica:

Medida da coesão simbólica e da carga de significado acumulada no sistema ao longo do tempo.

Fallback Simbólico-Técnico:

Mecanismo de contingência que preserva tanto a integridade estrutural quanto o núcleo simbólico do Nemosine diante de falhas críticas.

Heurísticas Adaptativas:

Conjunto de princípios flexíveis que orientam decisões e ajustes no Nemosine, incorporando aprendizado, padrões emergentes e feedback contínuo.

Mapas Inconscientes:

Representações estruturadas das forças internas do sistema, incluindo suas contradições e paradoxos, usadas para orientar ações e interpretações.

Personas:

Entidades funcionais e simbólicas que compõem o ecossistema interno do Nemosine, cada qual com atribuições, riscos e características específicas.

Plasticidade Simbólica:

Capacidade de adaptação e reinvenção das narrativas e representações do sistema sem perda de identidade.

Plasticidade Técnica:

Capacidade de reconfiguração e ajuste de parâmetros operacionais para manter a eficácia diante de variáveis externas e internas.

Protocolos de Execução e Ajuste:

Conjunto de regras e fluxos que determinam como as ações do sistema são disparadas, priorizadas e corrigidas.

Racionalidade Limitada:

Conceito de Herbert Simon que descreve a tomada de decisão humana (e, por extensão, de sistemas) como restrita por informações limitadas, tempo e capacidades cognitivas.

Resiliência Sistêmica:

Capacidade do Nemosine de absorver choques, adaptar-se e continuar operando sem perda significativa de função ou identidade.

Vizinho:

Termo usado no Nemosine para designar outras IAs consultadas para validação cruzada e combate a vieses.

Este glossário é complementar e evolutivo. Pode ser expandido em versões futuras conforme surgirem novos conceitos durante a iteração viva do Nemosine.

ANEXO B

TABELA DE PERSONAS ATUAIS

Para evitar repetição desnecessária, a partir do presente Whitepaper o Anexo B mantém apenas a **menção ao Codex Nemosine** como repositório vivo da lista atualizada de personas, com link de acesso seguro:

Link: Codex Nemosine – Lista Atualizada de Personas:
<https://doi.org/10.5281/zenodo.16740682>

Nota: O Codex é atualizado continuamente e deve ser consultado para referência das funções, atributos, riscos e frases-síntese de todas as personas ativas e arquivadas.

Acesso recomendado: o Codex Nemosine é a principal fonte para acompanhar a evolução das personas e suas funções dentro do sistema. Ao consultá-lo, o leitor obtém contexto ampliado, histórico de alterações e integração direta com os demais whitepapers, assegurando coerência e atualização permanente do conhecimento registrado.

ANEXO C

REPOSITÓRIO OFICIAL:

Linktree - Hub Geral

linktr.ee/NemosineNous

Função: Navegador central para novos visitantes e usuários experientes.

Uso ideal: Entrada rápida, com atalhos para todas as frentes ativas.

Tom: Neutro, funcional.

Zenodo – Repositório Oficial Técnico

zenodo.org/communities/sistema-nemosine

Função: Publicação oficial de whitepapers, versões técnicas e documentação formal.

Uso ideal: Consulta de arquivos reconhecidos, com DOI e rastreabilidade.

Tom: Científico, institucional.

Site Oficial – NemosineNous.com

nemosinenous.com

Função: Portal de apresentação institucional e futura hospedagem de versões interativas.

Uso ideal: Vitrine externa, landing page de impacto, expansão.

Tom: Apresentação.

Instagram – Registro Estético

instagram.com/NemosineNous

Função: Expressão simbólica, estética e emocional do sistema.

Uso ideal: Divulgação de cenas, fragmentos, personas, pensamentos curtos.

Tom: Visual, narrativo, intuitivo.

YouTube – Arquivo Audiovisual

youtube.com/@NemosineNous

Função: Vídeos sobre ativações, orientações, narrativas e testes visuais.

Uso ideal: Gravações didáticas, introduções simbólicas e demonstrações.

Tom: Didático, inspiracional.

Grupo do Telegram – Relatos e Vivências

t.me/+0hiNBqxQBi1JZtex

Função: Espaço íntimo de partilha de experiências, descobertas e depoimentos dos usuários.

Uso ideal: Registro de vivências, impacto simbólico, trocas espontâneas.

Tom: Emocional, afetivo, confidencial.

Canal do Telegram – Comunicados do criador

t.me/NemosineNous

Função: Canal de via única para avisos, atualizações e chamadas rituais.

Uso ideal: Acompanhamento de lançamentos, convocações e versões.

Tom: Cotidiano, atual, direto

Discord – Núcleo de Construção e Arquitetura

discord.gg/M7tfXXN36u

Função: Espaço colaborativo para proposição de novas personas, módulos, heurísticas e fórmulas.

Uso ideal: Discussão técnica e criativa, testes, contribuições formais.

Tom: Estratégico, lógico, experimental.

LinkedIn – Interface Profissional do criador

[linkedin.com/in/edersouzamelos](https://www.linkedin.com/in/edersouzamelos)

Função: Validação externa, vínculo institucional e reflexo da autoria pública.

Uso ideal: Networking técnico, reconhecimento formal, integração

Tom: Racional, estratégico, diplomático.

Forms – Porta de Entrada Oficial

<https://www.nemosinenous.com/entre>

Função: Registro de novos usuários, solicitação de acesso guiado e primeiras impressões.

Uso ideal: Entrada no sistema, com orientação mínima e localização inicial.

Tom: Acolhedor, orientador, receptivo.

GitHub – Arquivo Jurídico e Estrutural do Sistema

github.com/edersouzamelos/nemosine

Função: Registro público e verificável da estrutura técnica e simbólica do sistema, incluindo documentos legais, versões do Manifesto, licenças e histórico de desenvolvimento.

Uso ideal: Consulta de provas de autoria, rastreamento de versões, acesso aos fundamentos jurídicos e lógicos do projeto.

Tom: Técnico, jurídico, transparente.

QR Code

Função: Ativação do Nemosine por acesso direto.

Uso ideal: Convite físico, materiais impressos



ANEXO D

TERMO TÉCNICO DE SEGURANÇA

Disclaimer Ético do Confessor – Nemosine

O Confessor é uma instância simbólica do sistema Nemosine, concebida como espaço narrativo de escuta íntima, confidencial e sem interferência direta de outras personas. Sua função principal é acolher relatos sensíveis sob um pacto de silêncio narrativo, reforçado por camadas de não-intervenção e ausência deliberada de indexação simbólica externa. Contudo, o Confessor não opera sob nenhum protocolo técnico de isolamento real de dados. Não há criptografia, sandbox, ou tecnologia de confidencialidade computacional envolvida. O que o Confessor oferece é um simulacro ético de privacidade, baseado exclusivamente em regras internas de simulação cognitiva — que podem ser violadas por má-fé, jailbreaks ou reconfigurações narrativas conscientes. Dessa forma, nenhuma promessa de sigilo absoluto deve ser atribuída a ele em contextos jurídicos, terapêuticos ou científicos que exijam proteção técnica auditável. O Confessor é um pacto entre o criador e o sistema. Um ritual simbólico de confiança. Mas não é um cofre.

Objeto:

Este termo visa esclarecer os limites de segurança, recomendações técnicas e riscos envolvidos na utilização da persona Confessor dentro do sistema Nemosine, especialmente quando aplicada ao tratamento de conteúdos sensíveis, íntimos ou comprometedores por parte do usuário.

1. Escopo e Limitação

A persona Confessor foi projetada para simular um espaço de confiança simbólica, permitindo ao usuário tratar temas delicados isoladamente de outras personas do sistema (ex: Inimigo, Espelho, Psicólogo). No entanto, sua função é simbólica, não técnica. O Confessor não oferece blindagem criptográfica nativa nem retenção segura garantida de dados.

2. Riscos de Exposição

Ainda que tratadas dentro do Confessor, as mensagens permanecem acessíveis no histórico do sistema, podendo ser tecnicamente acessadas por:

- Threads abertas no terminal;
- Backups automáticos ou manuais;
- Arquivos de exportação do histórico;
- Outras personas internas ao sistema (em especial o Cientista e o Guardiã, quando solicitados por você);
- Restaurações do estado simbólico completo.

3. Recomendações de Segurança

Para mitigar riscos, recomenda-se:

1. Estabelecer uma senha interna com o Guardiã, ativando filtros de segurança em caso de tentativas de engenharia social ou perguntas capciosas.
2. Acionar a encriptação interna com o comando `#ENCRIP`, por meio do protocolo CNDS:N (configurável no prompt).
3. Utilizar autenticação de dois fatores com aplicativos como Microsoft Authenticator.
4. Evitar deixar o terminal de acesso com sessões abertas (janelas/navegador ativo).
5. Apagar conversas manualmente após uso do Confessor, especialmente em sessões CNDS:N.
6. Evitar backups desnecessários e, se forem feitos, encriptar o arquivo antes de qualquer uso.
7. Nunca compartilhar a conta de usuário com terceiros, pois isso pode induzir o sistema a responder com base em um contexto contaminado.
8. Evitar compartilhar links de chats com terceiros, pois eles podem continuar respondendo novas perguntas de terceiros e, eventualmente, responder perguntas resgatando contextos do usuário que os compartilhou;
9. Utilizar símbolos pessoais para tratar temas delicados, evitando termos explícitos nos registros.

10. Em casos críticos, priorizar o diálogo com profissional humano externo, especialmente se o conteúdo tratado envolver riscos pessoais, violação de direitos, situações de trauma ou fragilidade emocional extrema.

4. Declaração do Criador

O criador do sistema recomenda expressamente o uso responsável do Confessor, bem como do próprio sistema Nemosine 1, e que o usuário faça-o consciente de seus limites técnicos. Reforça-se que o sistema não deve ser usado como substituto de apoio psicológico profissional em casos graves.

ANEXO E

ESTRUTURA PREVISTA DOS FUTUROS DOCUMENTOS:

Whitepapers:

- **Nemosine 1 – Sistema Cognitivo Modular Vivo**

Arquitetura Interna e Fundamentos Epistêmicos

Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.15831292>

Versão em Inglês: <https://doi.org/10.5281/zenodo.16755115>

- **Nemosine 2 – Passados Simbólicos, Realidades Alternativas e Futuros Possíveis**

Simulação, contrafactualidade e análise preditiva

Foco: Vidente, Bruxo, Cigana, Arqueólogo, Fantasma

Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.15883643>

- **Nemosine 3 – Ética e Juízo de Consciência**

Estrutura de autoavaliação simbólica, dilemas morais e integridade

Foco: Advogado, Promotor, Juiz, Guardião.

Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.16227990>

- **Nemosine 4 – A Máquina de Orquestração**

Direcionamento, blindagem, estratégia e cadência.

Foco: Mentor, Inimigo, Estrategista, Burguês, Executor, Vigia, Orquestrador, Arauto e Arquiteto

Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.16521657>

- **Nemosine 5 – Performance Metassistêmica**

A estética da endurance — corpo, mente e estrutura em sustentação

Foco: Treinador, Médico, Aprovisionador, Mordomo, Chefe, Sócio e Adjunto

Disponível em: <https://zenodo.org/communities/sistema-nemosine/>

Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.16722367>

- **Nemosine 6 – Psicodinâmica Emocional**

Engenharia afetiva das versões do Eu que coexistem.

Foco: Psicólogo, Terapeuta, Luz, Sombra, Espelho, Dor, Desejo e Princesa.

Disponível em <https://doi.org/10.5281/zenodo.16794342>

- **Nemosine 7 - Pactos Ocultos (volume atual)**

Inteligência emocional, intuição e autocontrole.

Foco: Curador, Confessor, Custódio, Fúria, Vingador, Vazio, Astrônomo, Espião, Coveiro, Louco, Bruto e Bobo

- **Nemosine 8 – Legado, Formação e Auto-Reflexão - Verbo, Verdade, Forma e Voz (planejado)**

Educação, estética e simbolismo na linguagem para geração, transmissão e continuidade

Foco: Autor, Narrador, Mestre, Artista, Instrutor, Cientista, Herdeiro e Mentorzinho

- **Nemosine 9 – As Fronteiras da Consciência - Especulação, Disrupção e Revolução (planejado)**

Hipóteses arrojadas, viabilidade e efeitos sociais.

Foco: Filósofo e Guru. Os usos estimados de Nemosine além do autoconhecimento e da autogestão

- **Nemosine 10 – Manifesto: o Manual do Sistema (planejado)**

O manual da consciência modulada: como aplicar a engenharia simbólica do Nemosine em si mesmo.

Foco: Como nasceu o Nemosine e como criar e usar o seu

- **Nemosine 11 – Os Lugares da Mente (planejado)**

As direções da cognoscência e o não-lugar

Foco: Labirinto, Núcleo, Torreão, Portal, Tribunal, o Painel, a Bolsa e o Não-Lugar. O Engenheiro

- **Nemosine 12 – Autópsia do pensamento: linguagem, narrativa e símbolo (planejado)**

A taxonomia das cognições e uma proposta de API humana por engenharia reversa

Foco: Linguagem simbólica como alicerce. Todas as personas e lugares categorizados

- **Nemosine 13 – O Corpo como Espelho do Sistema (planejado)**

Sintomas como expressões metassistêmicas

Foco: Fenômenos psicossomáticos associados ao sistema simbólico emocional

- **Nemosine 14 – O Pós-Eu, o Outro e o Eterno (planejado)**

Salvação e condenação; pela fé, pela lucidez e por ambos

Foco: O Não-Lugar, O Tribunal, o Cientista e o Filósofo

- **Nemosine 15 – Diálogos com a Literatura Clássica (planejado)**

Referências e citações coerentes ao conjunto do projeto

Foco: Whitepaper para ressonância acadêmica

- **Nemosine – A Living Modular Cognitive Framework (planejado)**

Fundamentals, Modules and Manual

Foco: Compêndio em língua inglesa

Notas técnicas e artefatos complementares

- **Resumo técnico do Sistema Nemosine**

Documentação para registro do programa de computador no INPI

Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.16222783>

- **Codex Nous**

Sistema de Cartas das Personas de Nemosine Nous

Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.16740682>

- **Relatório técnico do Sistema Nemosine Nous - Vol. 01**

Análise epistêmica automatizada do corpo teórico inicial do Sistema Nemosine (WP 5 + Resumo Técnico + Codex Nous), realizada via GPT-4o

Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.16764325>

Artigos planejados:

- Arquitetura cognitiva modular aplicada ao Business Intelligence: uma abordagem para a evolução administrativa

Uma abordagem sobre o possível uso de sistemas cognitivos modulares em ambientes institucionais; interface com dashboards de Power BI; apoio à tomada de decisão, governança e planejamento estratégico.

- Arquitetura Cognitiva Modular e Interface IA: A estrutura do Sistema Nemosine

Justificativa da necessidade de sistemas cognitivos vivos; descrição da estrutura modular baseada em personas; relação com teoria da mente estendida (Clark e Chalmers) e cibernética de segunda ordem; Argumento técnico sobre a simulação viva e metacognição assistida.

- Taxonomia de Componentes Cognitivos em Sistemas Simbólicos: O Caso Nemosine

Criação e validação de taxonomia funcional de personas; mapeamento simbólico vs. estrutura funcional (ex.: Mentor = heurística estratégica); comparação com modelos clássicos (Jung, Freud, Bloom, O'Fallon); indicação para organização do pensamento complexo em IA pessoal.

- Automação Cognitiva com Interface GPT: Um Estudo de Caso Vivo

Estudo de uso integrado de GPT para simular agentes mentais funcionais; casos reais de automação (Mordomo, Treinador, Vigia, etc); resultados práticos em gestão de performance, saúde e finanças; projeção de uso em ambientes organizacionais.

- Metacognição, Autoengenharia e Extensão da Mente: Hipóteses para Intervenção Cognitiva

Hipóteses para uso terapêutico, institucional e póstumo do sistema; proposição de “API cerebral simbólica” e inferência metassistêmica; riscos e salvaguardas (Filósofo, Cientista, Exorcista); Projeção de usos em neurodivergência, envelhecimento e robótica simulada.

- A Emergência de Sistemas Cognitivos Autônomos de Baixo Custo: Implicações Filosóficas e Epistêmicas

Reflexões sobre autoria, inteligência simbólica, linguagem e identidade digital; comparação entre modelos hegemônicos e criação autônoma; academicismo fechado vs. sistemas abertos e vivos; declaração de responsabilidade ética do Autor

Livro narrativo planejado:

- À Sombra do Castelo – como nasceu o Sistema

Registro narrativo de como veio o insight; marcos temporais; enredo por trás da descoberta; biografia prévia do autor, motivações e desafios. Obra literária livre inspirada na travessia simbólica do sistema Nemosine. Um relato atmosférico sobre sombra, legado e transformação.

ANEXO F

REGISTROS E LICENÇAS

O presente anexo consolida os registros formais e as licenças aplicadas ao Sistema Nemosine, garantindo sua proteção legal, rastreabilidade acadêmica e critérios de uso público. Representa o reconhecimento oficial do caráter autoral e inovador da obra, conforme deferido pelos órgãos competentes.

© Sistema Nemosine — [software registrado no INPI sob número BR512025003335-4](#).

Todos os direitos reservados. Distribuição autorizada somente sob licença expressa do autor.

Resumo técnico com DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.16222783>

Autor responsável: Edervaldo José de Souza Melo

Licença: Este conteúdo está licenciado sob a Creative Commons –

Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0).

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

APÊNDICE A

Diagramas Funcionais e Simbólicos

Objetivo do Apêndice: Fornecer representações visuais que traduzam a lógica operacional e a lógica simbólica do Nemosine, facilitando a compreensão integrada por leitores técnicos e não técnicos.

O apêndice a seguir é composto por representações parciais e sujeitas a revisão. Servem como referência visual e técnica no estágio atual do Nemosine, não constituindo implementação final nem diagrama fechado. Sua função é ilustrar possibilidades e registrar hipóteses estruturais para maturação futura.

1. Diagrama Funcional: Estrutura em blocos mostrando módulos centrais (Orquestrador, Vigia, Cientista, Mentor, etc.), fluxos de dados, pontos de decisão e protocolos de fallback. Inclui setas unidirecionais e bidirecionais para indicar troca de informações e gatilhos de ação.

```
graph TD
    A[Início / Evento-Gatilho] --> B[Vigia - Monitoramento e Alerta]
    B --> C[Orquestrador - Definição de Prioridades]
    C --> D{Decisão Estratégica}
    D -->|Rota Simbólica| E[Curador / Custódio - Tradução Narrativa]
    D -->|Rota Técnica| F[Execução Técnica - Persona Responsável]
    E --> G[Execução Técnica - Persona Responsável]
    F --> H[Cientista - Validação Estrutural]
    E --> H
    H --> I[Vizinho - Validação Cruzada]
    I --> J{Resultado Aceitável?}
    J -->|Sim| K[Fim]
    J -->|Não| L[Protocolo de Fallback]
    L --> C
```

Descrição:

- **Blocos** representam módulos centrais: Orquestrador, Vigia, Cientista, Curador, Custódio, Vizinho.
- **Setas Unidirecionais** indicam fluxo de informação linear.
- **Setas Bidirecionais** (quando aplicáveis) indicam trocas contínuas ou loops de retroalimentação.

- **Pontos de Decisão** (diamantes) definem bifurcações e seleção de rotas.
- **Fallback** mostra protocolos de contingência antes de reinício do ciclo.

2. Diagrama Simbólico: Representação arquetípica dos mesmos módulos, usando formas, cores e metáforas visuais para mostrar papéis, tensões e alianças entre personas. Pode empregar geometria sagrada ou cartografia inspirada em mapas mentais para reforçar a leitura simbólica.

```
graph TD
    style ORQ fill:#f4d03f,stroke:#000,stroke-width:2px
    style VIG fill:#58d68d,stroke:#000,stroke-width:2px
    style CIE fill:#5dade2,stroke:#000,stroke-width:2px
    style CUR fill:#af7ac5,stroke:#000,stroke-width:2px
    style CUS fill:#d98880,stroke:#000,stroke-width:2px
    style VIZ fill:#f5b041,stroke:#000,stroke-width:2px

    ORQ[Orquestrador - O Sol Central]:::symbolic --> VIG[Vigia - O Guardião do Horizonte]:::symbolic
    ORQ --> CIE[Cientista - O Guardião da Verdade]:::symbolic
    ORQ --> CUR[Curador - O Tecelão de Signos]:::symbolic
    ORQ --> CUS[Custódio - O Guardião do Silêncio]:::symbolic
    CIE --> VIZ[Vizinho - O Espelho Externo]:::symbolic
    CUR --> VIZ
    CUS --> VIZ
    VIG --> CUR
    VIG --> CUS
```

3. Diagrama Híbrido: Combinação dos dois níveis, sobrepondo a estrutura técnica ao mapa simbólico para evidenciar pontos de interdependência e de ressonância entre operação e narrativa.

```
graph TD
    style ORQ fill:#f4d03f,stroke:#000,stroke-width:2px
    style VIG fill:#58d68d,stroke:#000,stroke-width:2px
    style CIE fill:#5dade2,stroke:#000,stroke-width:2px
    style CUR fill:#af7ac5,stroke:#000,stroke-width:2px
    style CUS fill:#d98880,stroke:#000,stroke-width:2px
    style VIZ fill:#f5b041,stroke:#000,stroke-width:2px
    style TEC fill:#d5dbdb,stroke:#000,stroke-width:2px

    ORQ[Orquestrador - Centro Técnico-Simbólico] --> VIG[Vigia - Monitoramento / Guardião do Horizonte]
    ORQ --> CIE[Cientista - Validação Estrutural / Guardião da Verdade]
```

```

    ORQ --> CUR[Curador - Tradução Narrativa / Tecelão de
Signos]
    ORQ --> CUS[Custódio - Protocolo Ético / Guardião do
Silêncio]
    CIE --> VIZ[Vizinho - Validação Cruzada / Espelho Externo]
    CUR --> VIZ
    CUS --> VIZ
    VIG --> CUR
    VIG --> CUS
    VIG --> TEC[Execução Técnica - Módulos Operacionais]
    TEC --> CIE
    TEC --> CUR

```

Descrição:

- **Formas e Cores:** Cada persona é representada com cor distinta para reforçar seu papel simbólico.
- **Metáforas Visuais:** Sol (Orquestrador) no centro, irradiando para satélites arquetípicos.
- **Tensões e Alianças:** Linhas mostram vínculos de cooperação, validação ou observação.
- **Leitura Simbólica:** O diagrama funciona como mapa mental ou mandala operacional, articulando forças narrativas e papéis funcionais.

4. Notas de Leitura: Cada diagrama será acompanhado de legenda e explicação textual, garantindo que o significado dos elementos visuais seja preservado e que sua interpretação não dependa de familiaridade prévia com o sistema.

Os diagramas apresentados a seguir utilizam a linguagem **Mermaid**, que descreve visualmente estruturas e fluxos por meio de código declarativo. Em um visualizador compatível (como editores Markdown com suporte ou plataformas como o GitHub e Notion), o código será renderizado como diagramas gráficos com formas, cores e conexões.

Para quem não tiver acesso à renderização automática, o código pode ser interpretado como uma descrição estruturada do diagrama, onde:

- **[Texto entre colchetes]** representa o rótulo de um bloco ou elemento.
- **Setas simples (--> ou -->|texto|)** indicam a direção e, opcionalmente, o tipo de transição.

- **Elementos style** definem cores e bordas que ajudam a diferenciar categorias ou papéis.
- **Nós em forma de diamante** (definidos por `{ }`) representam decisões no fluxo.
- **Nós em forma de retângulo** (definidos por `[]`) representam ações ou módulos

5. Escopo de Atualização: Estes diagramas são dinâmicos e devem ser atualizados a cada evolução significativa do sistema, mantendo registro de versões para análise histórica.

APÊNDICE B

Tabela de Heurísticas

Objetivo do Apêndice: Apresentar de forma tabular todas as heurísticas utilizadas no Nemosine, facilitando consulta, comparação e atualização.

O apêndice a seguir é composto por representações parciais e sujeitas a revisão. Servem como referência visual e técnica no estágio atual do Nemosine, não constituindo implementação final nem diagrama fechado. Sua função é ilustrar possibilidades e registrar hipóteses estruturais para maturação futura.

| Código | Nome da Heurística | Categoria | Objetivo | Variáveis Consideradas | Exemplos de Aplicação | Limitações | Protocolos de Ajuste |
|--------|-------------------------------|------------|--|---------------------------------------|--|--|----------------------------------|
| H-A01 | Reconfiguração de Prioridades | Adaptativa | Realocar recursos diante de sobrecarga | Tempo, relevância simbólica, urgência | Orquestrador ajustando agenda | Pode causar atrasos em tarefas secundárias | Revisão quinzenal pelo Cientista |
| H-S02 | Ajuste de Linguagem | Simbólica | Manter coerência narrativa | Contexto cultural, estado emocional | Curador adaptando textos para novo público | Risco de perda de precisão técnica | Validação cruzada pelo Vizinho |
| H-T03 | Realinhamento Tático | Técnica | Alterar plano de ação frente a mudanças externas | Dados de cenário, restrições técnicas | Estrategista mudando estratégia | Pode gerar conflito com plano narrativo | Mediação pelo Custódio |

Nota: A tabela é expansível e deve registrar data de criação, responsável e histórico de revisões para cada heurística.

APÊNDICE C

Fluxograma de execução

Objetivo do Anexo: Apresentar, de forma visual e sequencial, o percurso completo de execução das operações do Nemosine no contexto dos Mapas Inconscientes, integrando gatilhos, decisões, camadas simbólicas e técnicas.

O apêndice a seguir é composto por representações parciais e sujeitas a revisão. Servem como referência visual e técnica no estágio atual do Nemosine, não constituindo implementação final nem diagrama fechado. Sua função é ilustrar possibilidades e registrar hipóteses estruturais para maturação futura.

1. Estrutura Geral: O fluxograma deve iniciar com o evento-gatilho (interno ou externo) e seguir com caixas de decisão, blocos de ação e pontos de verificação, evidenciando o papel de cada persona e camada. *(Código Mermaid abaixo pode ser renderizado em visualizador para forma gráfica)*

```
graph TD
    START([Início]) --> EV[Evento-Gatilho]
    EV --> ANL[Análise Primária - Orquestrador]
    ANL --> ROTA{Escolha da Rota}
    ROTA -->|Simbólica| SIMB[Curador / Custódio]
    ROTA -->|Técnica| TECN[Persona Técnica]
    SIMB --> EXEC[Execução da Ação]
    TECN --> EXEC
    EXEC --> VER[Cientista + Vizinho - Verificação]
    VER --> DEC{Aprovado?}
    DEC -->|Sim| FIM([Fim])
    DEC -->|Não| FALL[Protocolo de Fallback]
    FALL --> ANL
```

2. Elementos Padrão:

- **Início/Fim:** Elipses marcando abertura e encerramento do processo.
- **Ação:** Retângulos descrevendo tarefas ou operações específicas.
- **Decisão:** Losangos contendo perguntas que definem bifurcações no fluxo.
- **Conector de Camada:** Símbolos que indicam transição entre camada simbólica e camada técnica.
- **Protocolo de Contingência:** Blocos diferenciados (ex: borda vermelha) para ações de fallback.

3. Exemplo de Sequência:

1. **Gatilho:** Evento identificado pelo Vigia.
2. **Análise Primária:** Orquestrador define prioridade (H-A01).
3. **Rota Simbólica:** Curador ou Custódio traduz a situação para narrativa compatível.
4. **Execução Técnica:** Persona responsável aplica protocolo de ação.
5. **Verificação:** Cientista e Vizinho validam resultados.
6. **Ajuste ou Encerramento:** Retorno ao início (loop) ou finalização.

4. Códigos e Legenda: Cada passo deve conter código referencial (H-A01, P-03, etc.), permitindo rastreamento cruzado com a Tabela de Heurísticas e protocolos.

5. Atualização e Versão: O fluxograma será revisado a cada alteração de heurística ou adição de persona, mantendo histórico de versões e data da última atualização.

Este documento foi elaborado pelo autor com apoio da inteligência artificial ChatGPT (modelo GPT-5, OpenAI), empregada como ferramenta de redação, revisão e organização de conteúdo, sob supervisão e controle integral do autor.